



## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro 2007,  
publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

### CRONOGRAMA DE AULAS

<b>MÓDULO:</b> OPTATIVO	
<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 40 horas/aula	<b>CRÉDITOS:</b> 2
<b>PERÍODO:</b> P4 ao P7	<b>SEMESTRE:</b> 2022.1

<b>PROFESSORES:</b> Cleyton Souto; Weruskha Abrantes
--

SEMANA	DIA	HORA	ASSUNTO	PROF.
<b>FEVEREIRO</b>				
Terça-feira	01	17:00 – 20:00	Período de Inscrição para Optativa	-
Terça-feira	08	17:00 – 20:00	Sistemas médicos complexos e Racionalidades médicas	Weruska
Terça-feira	15	17:00 – 20:00	Medicina Ayurvédica	Cleyton
Terça-feira	22	17:00 – 20:00	<b>1º UNIDADE – SEMANA DE PROVA</b>	-
<b>MARÇO</b>				
<b>Terça-Feira</b>	<b>01</b>	-	<b>FERIADO DE CARNAVAL</b>	-
Terça-feira	08	17:00 – 20:00	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.	Weruskha
Terça-feira	15	17:00 – 20:00	Medicina Tradicional Chinesa: Teoria do Yin e Yang; Teoria dos 5 elementos; Moxabustão	Cleyton
Terça-feira	22	17:00 – 20:00	Medicina Tradicional Chinesa: Teoria dos Zang Fu, Ventosaterapia	Cleyton
Terça-feira	29	17:00 – 20:00	<b>2º UNIDADE – SEMANA DE PROVA</b>	-
<b>ABRIL</b>				
Terça-feira	05	17:00 – 20:00	Medicina Tradicional Chinesa: Etiopatogenia, Acupuntura	Cleyton
Terça-feira	12	17:00 – 20:00	Medicina Tradicional Chinesa: Semiologia, Acupuntura	Cleyton
Terça-feira	19	17:00 – 20:00	Princípios básicos da Auriculoterapia	Cleyton
Terça-feira	26	17:00 – 20:00	<b>3º UNIDADE – SEMANA DE PROVA</b>	-
<b>MAIO</b>				
Terça-feira	03	17:00 – 20:00	Medicina Homeopática: conceito de saúde/doença, energia vital, histórico, leis e princípios.	Weruskha
Terça-feira	10	17:00 – 20:00	Medicina Antroposófica	Weruskha

Terça-feira	17	17:00 – 20:00	Vivência com as PICS (prática no laboratório)	Cleyton/Weruskha
Terça-feira	24	17:00 – 20:00	Vivência com as PICS (prática no laboratório)	Cleyton/Weruskha
Terça-feira	31	17:00 – 20:00	<b>SEMANA DE PROVA – 4º UNIDADE (PROVA INTEGRADA)</b>	-
<b>JUNHO</b>				
Terça-feira	<b>07</b>	17:00 – 20:00	<b>REPOSIÇÃO</b>	Cleyton/Weruskha
Terça-feira	<b>14</b>	17:00 – 20:00	<b>PROVA FINAL</b>	Cleyton/Weruskha

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. YAARI, M.; ROMAN, A. C. Práticas Integrativas. Cap. 79. In: Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Org: GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. MATTOS, A.C. Guia Prático de medicina chinesa: para conhecimento, saúde e bem-estar. São Paulo, 2019.
3. PEREIRA, DiCesar Waldemiro Caram. Guia prático prescritor de homeopatia. 2º edição, Curitiba: Juruá, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WALLNER, F.G. Medicina Tradicional chinesa: um modo alternativo de pensar. São Paulo: Pensamento, 2011.
2. VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. Tradução: MACEDO, H. 2º edição, São Paulo: Organon, 2017.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
4. SILVA, C.S. et al. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica – práticas corporais. In: OHARA, C.C.; SAITO, R.X.S. Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade. 3. Ed. São Paulo, 2014.
5. LUZ, M.T.; BARROS, N.F. Racionalidades Médicas e práticas integrativas em saúde: uma análise sócio-histórica e suas relações com a cultura atual. In: CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: HUCITEC EDITORA, 2015.
6. MEDICINA CHINESA: A tradição que cura diversos males. São Paulo: Escala, 2018.
7. SANTOS, F.M. Ventosaterapia clínica. 1ªed. São Paulo: Editora Inserir, 2020.
8. RIBEIRO FILHO, A. Repertório de homeopatia. 2º edição, São Paulo: Organon, 2018
9. SILVA, C.C.S. Auriculoterapia: uma prática integrativa complementar entre a ciência e a tradição. Turismo: Estudos & Práticas (UERN), Mossoro/RN, Caderno Suplementar 04, 2020 <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RTEP/index>
10. LIMA, P. R. Zang Fu revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018.